**Travesti, prostituta e viciada em crack não tem perdão: a pena como justiça e vingança e a naturalização de estereótipos**

**Resumo**

Este artigo examina a perspectiva da sociedade a respeito da função da pena, tendo como base de análise a influência que mídia exerce para a consagração de ideias de violência e de punição, e a influência de características dos acusados e das vítimas. Para tanto, apresenta uma revisão de literatura da teoria da pena e uma análise comparativa de dois casos que tiveram tratamentos diferentes na imprensa. Como conclusão, observa-se que a teoria da pena que mais se aproxima da “opção” social é a teoria retributiva, confundindo-se justiça com vingança, de modo a dar suporte simbólico para eliminar o medo objetivado que carregam algumas pessoas.

**Palavras-chave:** Teoria da Pena; Sociedade; Mídia; Justiça; Vingança.

**No forgiveness for travesti, prostitute and crack addicted: the sentence as justice and revenge and the naturalization of stereotypes**

**Abstract**

This article examines the perspective of society regarding the function of punishment, based on analysis of the influence that the media exerts to consecrate ideas of violence and punishment, and the influence of characteristics of the accused and the victims. To do so, it presents a literature review of the sentence theory and a comparative analysis of two cases that had different treatments in the media. As a conclusion, it is observed that the sentence theory that comes closest to the social "option" is retributive theory, confusing justice with revenge, in order to give symbolic support to eliminate the objectified fear that some people carry.

 **Keywords:** Theory of Sentence; Society; Media; Justice; Revenge.

Catarina Gordiano Paes Henriques (catarinagordiano@gmail.com) é Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil), Mestra em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil) e Graduada em Direito Pela Universidade Católica do Salvador (Salvador, Brasil). Bolsista CAPES.

Daniela Moyses Gueiros (danielamoyses2014@ gmail.com) é Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (1ª Promotoria Criminal de Vitória, Brasil). É Visiting researcher (scholar) na University of Houston (EUA), Mestra em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil), Graduada em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil) e Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil).

Manoela Pagotto Martins Nodari (manu\_pagotto@yahoo.com.br) é Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil), Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil) e Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil). Bolsista CAPES.

Elisa Fabris de Oliveira (elisa.fbrs@gmail.com) é Professora na Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli, Brasil). É Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil), Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil) e Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil).